



TECNOLOGIA E ALIMENTAÇÃO - ENTRE UM PRATO SUJO E UM PRATO CHEIO E A INTERFACE COM A OBESIDADE

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

MARTINS; Tais¹, **VAZ; Andréa Arruda**²

RESUMO

A obesidade é um assunto multifacetado e é possível tratá-lo interdisciplinarmente no contexto da interseção entre a Filosofia do Direito e a Filosofia Política, a Psicologia e a Tecnologia da indústria alimentícia. Entretanto para que esse artigo traga a atualidade do debate, o recorte será feito através da tecnologia dos alimentos e o impacto da indústria de alimentos sobre a saúde. através da contextualização do papel da indústria alimentícia com os índices de obesidade. Os conceitos de equidade, igualdade, liberdade e isonomia são elementos que precisam ser desvendados no âmbito da teoria e da aplicabilidade do Direito, com o fito prioritário de conjugar o corpo e a obesidade como desafios sociais, jurídico, político e filosóficos. A Constituição Federal de 1988, assegura para todo o cidadão e cidadã, um acesso universal e igualitário à Saúde Pública. Configurado está o dever do Estado em assegurar este acesso efetivo que deve oferecer para todos um tratamento digno e eficaz. Porém o tratamento da obesidade não enseja uma proteção eficaz, pois não é uma tarefa simples caracterizar as omissões do poder público, diante desse problema que é pandêmico, mas encarado diante de uma IMC (Índice de Massa Corpórea), mas que despreza a tecnologia dos alimentos como aliados. O que demonstra que não só o Brasil padece com esse desafio, mas mundialmente a Coca-Cola e os junk foods seguem com seus contributos econômicos divorciados de uma proteção, obeso resta vítima de suas escolhas e não solicita ao Estado a regulação necessária e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Direitos Fundamentais, Tecnologia dos Alimentos, Saúde e Políticas Públicas, Dignidade Humana

¹ UniBrasil, taisprof@hotmail.com

² UniBrasil, andrea@andreavaz.adv.br